

INQUÉRITO DE CONJUNTURA AO INVESTIMENTO

Resultados do Inquérito de Abril de 2003

EVOLUÇÃO GLOBAL DO INVESTIMENTO

Os resultados do Inquérito ao Investimento de Abril revelam que em 2002 o valor do investimento registou uma variação de -5,9%, um resultado menos desfavorável do que o alcançado no inquérito de Outubro de 2002, que fora de -18.5%. Em contrapartida, para 2003, perspectiva-se um forte agravamento, prevendo-se uma variação de -13.4% no investimento, o que representa um incremento da variação negativa em 12.5 pontos percentuais face ao apurado na primeira estimativa realizada em Outubro último.

Paralelamente, de Outubro para Abril, aumentou de 75.1% para 78.5% a percentagem de empresas que afirmaram ter realizado investimentos em 2002. Para o corrente ano, prevê-se que esta proporção desça para 64.6%, um valor praticamente idêntico ao apurado no Inquérito de Outubro (64.5%).

QUADRO 1 - ESTRUTURA, VARIAÇÃO E DIFUSÃO DO INVESTIMENTO (1)

SECTORES DE ACTIVIDADE	ESTRUTURA			VARIAÇÃO		DIFUSÃO		
	2001	2002	2003	2002	2003	2001	2002	2003
INDÚSTRIA EXTRACTIVA	1.3	1.0	1.1	-24.1	-14.5	91.1	88.1	76.5
INDÚSTRIA TRANSFORMADORA	28.6	23.4	24.5	-20.5	-12.5	84.7	78.1	66.8
ELECTRICIDADE GÁS E ÁGUA	8.1	10.3	13.3	24.8	7.4	97.1	94.4	80.7
CONSTRUÇÃO	7.6	8.2	4.9	4.3	-50.3	85.1	86.0	69.6
COMÉRCIO	12.4	10.9	10.5	-14.4	-19.5	79.4	76.8	59.2
COMÉRCIO DE VEÍCULOS E COMBUSTÍVEIS	34.2	29.6	13.9	-25.7	-62.2	82.0	76.9	77.2
COMÉRCIO POR GROSSO	32.4	37.7	48.5	-0.4	3.7	82.4	76.5	56.8
COMÉRCIO A RETALHO	33.5	32.7	37.6	-16.2	-7.5	71.6	77.2	50.5
ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO	1.6	1.3	1.9	-22.0	20.3	88.1	80.0	68.9
TRANSPORTES, ARMAZENAG. E COMUNIC.	26.2	25.7	29.0	-4.4	-5.6	75.0	69.9	53.4
TRANSPORTES E ARMAZENAGEM	53.2	51.0	66.3	-8.4	22.7	74.6	69.4	52.6
COMUNICAÇÕES	46.8	49.0	33.7	0.0	-35.1	100.0	100.0	100.0
ACTIVIDADES FINANCEIRAS	7.9	7.7	9.9	-4.9	7.8	96.3	89.2	84.5
BANCOS	82.5	88.0	85.1	1.5	4.2	95.4	91.3	83.9
SEGUROS	15.8	10.1	13.2	-39.3	40.8	96.8	77.9	81.1
INTERMED. FINANCEIRA	1.7	1.9	1.7	8.0	-1.2	100.0	90.7	90.7
ACTIV. IMOBILIÁRIAS, ALUGUERES E SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS	6.3	11.5	5.0	26.9	-47.5	81.8	78.4	64.9
TOTAL	100.0	100.0	100.0	-5.9	-13.4	82.9	78.5	64.6

(1) VALORES NOMINAIS

Evolução sectorial

Considerando a evolução registada em 2002, e comparando os resultados de Abril com os de Outubro, a maioria dos sectores de actividade mantêm o sentido de evolução das intenções de investimento. Apenas o sector da Construção registou uma inversão da tendência, passando de uma variação de -38.9%, para uma variação positiva de 4.3%.

Pelo contrário, o sector da Construção que em Outubro perspectivava um crescimento do investimento (9.1%), apresenta agora uma expectativa de quebra superior a 50.0%. Também nos sectores dos Transportes, Armazenagem e Comunicações e das Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados se registaram inversões da mesma natureza e com particular significado.

QUADRO 2 - OBJECTIVOS DO INVESTIMENTO

SECTOR DE ACTIVIDADE	ANO	SUBSTIT.	EXTENÇÃO	E1	E2	RACIONALIZ.	C1	C2	C3	OUTROS
INDÚSTRIA EXTRACTIVA	2002	34.3	40.6	89.8	16.5	14.3	87.7	26.0	13.3	10.8
	2003	53.3	30.2	87.9	20.0	4.8	86.2	22.7	30.1	11.6
INDÚSTRIA TRANSFORMADORA	2002	30.6	34.9	89.3	31.2	20.7	93.5	35.9	19.6	13.8
	2003	27.4	28.5	81.0	33.4	28.9	90.0	31.3	19.3	15.2
ELECTR., GÁS E ÁGUA	2002	17.7	56.8	100.0	0.0	8.6	68.3	0.0	31.7	16.9
	2003	19.3	65.0	100.0	0.0	9.7	78.3	0.0	21.7	6.1
CONSTRUÇÃO	2002	34.6	13.2	96.9	9.8	28.9	99.7	6.8	6.1	23.3
	2003	35.9	16.5	87.2	15.9	30.7	74.0	33.0	32.2	16.9
COMÉRCIO	2002	31.3	27.2	91.8	42.9	6.1	91.9	27.1	35.4	35.4
	2003	30.4	20.9	94.0	42.2	9.8	92.3	21.3	35.6	38.9
ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO	2002	46.5	36.9	81.5	34.3	5.3	76.0	16.4	17.1	11.2
	2003	40.1	40.6	92.1	17.4	4.2	54.0	31.9	37.7	15.2
TRANSPORTES, ARMAZ. E COMUNICAÇÕES	2002	21.8	72.2	91.0	9.6	3.4	99.8	0.5	0.4	2.6
	2003	18.0	73.6	99.8	12.1	5.2	99.8	0.5	0.5	3.2
ACTIVIDADES FINANCEIRAS	2002	24.2	20.3	100.0	14.2	32.5	97.4	11.9	11.2	23.0
	2003	28.6	22.3	91.7	29.2	29.8	94.5	38.7	5.4	19.3
ACTIV. IMOBILIÁR., ALUGUER.E SERV.PREST.ÀS EMPRESAS	2002	29.6	13.6	94.3	37.1	0.9	77.7	33.6	6.6	55.8
	2003	56.8	24.8	98.0	31.0	2.3	74.9	40.2	6.4	16.1
TOTAL	2002	27.1	40.6	91.3	30.5	12.4	92.8	26.2	20.1	19.9
	2003	26.4	44.5	88.4	31.6	15.6	86.8	27.6	25.4	13.5

E1: % de empresas que declararam: - No quadro de produção existente
 E2: - Introdução de novos produtos
 C1: - Mecanização e automatização dos processos de fabrico existentes
 C2: - Introdução de técnicas novas de fabrico
 C3: - Economia de energia

O único sector de actividade onde ocorreu uma modificação positiva foi o de Electricidade, Água e Gás, apontando os dados mais recentes para um crescimento na ordem de 7.4%, contra a tendência negativa de -5.3% apurada em Outubro.

Considerando mais pormenorizadamente a Indústria Transformadora, verifica-se que onze dos catorze sub-sectores apresentam variações negativas do investimento em 2002, registando-se em seis deles quebras superiores a 30%. A mais expressiva registou-se no de Borrachas e Plásticos (-39.9%), seguindo-se o de Metalúrgicas de Base (-36.5%), o de Outras Indústrias Transformadoras (-35.9%) e o de Material de Transporte (-35.4%). Refira-se também que em nove dos catorze sub-sectores os valores agora apurados se traduzem numa melhoria das taxas de variação face aos de Outubro. Entre estes destacam-se os sub-sectores de Madeira e Cortiça (-56.7% em Outubro e 13.4% em Abril), de Têxteis e Vestuário (-48.0% e -25.1%), de Papel e Artes Gráficas (-32.6% e -16.5%) e de Material de Transporte (-47.1% e -35.4%).

A evolução prevista para 2003 na Indústria Transformadora (-12.5%) apresenta-se menos negativa do que a registada em 2002 (-20.5%), ainda que represente um agravamento face ao observado no inquérito de Outubro. Para a quebra menos intensa em 2003 contribuem, designadamente, a passagem para evoluções positivas dos sub-sectores de Papel e Artes Gráficas (-16.5 em 2002 e 51.5% em 2003), de Metalúrgicas de Base (-36.5 e 10.9%), de Material de Transporte (-35.4% e 2.5%) e de Coque e Produtos Petrolíferos (-23.4% e 0.6%). Ainda que mantendo uma variação do investimento negativa para 2003, os sub-sectores das Borrachas e Plásticos (-39.9% em 2002 e -5.1% em 2003) e do Equipamento Eléctrico e de Óptica (-24.6% em 2002 e -6.5% em 2003) também contribuem significativamente para o desagravamento da taxa de variação global do investimento na Indústria Transformadora.

Evolução por dimensão das empresas

Na análise por dimensão das empresas, verifica-se que apenas as empresas do primeiro escalão (com menos de 20 trabalhadores ao serviço), do quarto escalão (com 100 a 249 trabalhadores) e do sexto escalão (mais de 499 trabalhadores) registaram variações não negativas do investimento em 2002. As variações negativas ocorridas no segundo, de 20 a 49 trabalhadores, e no terceiro escalão, de 50 a 99 trabalhadores, foram particularmente significativas, na ordem de -36.3% e -24.0%, respectivamente. Estes resultados globais resultam de um comportamento muito diversificado em termos mais desagregados, quando se combina os escalões de pessoas ao serviço com os sectores de actividade.

QUADRO 3 - ESTRUTURA E VARIAÇÃO DO INVESTIMENTO POR ESCALÃO DE PESSOAL AO SERVIÇO

ESCALÕES DE DIMENSÃO	ESTRUTURA			VARIAÇÃO	
	2001	2002	2003	2002	2003
<20	9.3	9.9	7.5	3.7	-37.2
20 - 49	12.6	8.2	7.6	-36.3	-23.3
50 - 99	11.0	9.1	5.6	-24.0	-45.3
100 - 249	11.9	12.3	11.4	0.1	-22.0
250 - 499	15.8	15.4	16.0	-5.1	-13.6
>499	39.0	40.1	52.0	0.0	8.3
TOTAL	100.0	100.0	100.0	-5.9	-13.4

Para 2003 prevê-se que apenas as empresas do sexto escalão (mais de 499 trabalhadores) registem uma variação positiva do investimento, na ordem de 8.3%. Refira-se que neste escalão a evolução sectorial só não é positiva nas Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados. Por outro lado, o primeiro e o terceiro escalões surgem como os que mais contribuem para a quebra do investimento, com evoluções na ordem de 37.2% e de -45.3%, respectivamente.

Objectivos do Investimento

A “Extensão da Capacidade Produtiva” continua a ser o objectivo principal do investimento. Em 2002, 43.0% do montante global investido destinou-se a este fim, seguindo-se a “Substituição ou Reposição da Capacidade Produtiva” (28.7%). Para 2003 prevê-se um ligeiro reforço dos objectivos de “Extensão da Capacidade Produtiva” e de “Racionalização do Processo Produtivo” (de 13.2% em 2002 para 15.6% em 2003), por contrapartida de uma redução do investimento em “Substituição ou Reposição da Capacidade Produtiva” (de 28.7% em 2002 para 26.4% em 2003) e de “Outros”.

QUADRO 4 - OBJECTIVOS DO INVESTIMENTO - INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

SECTOR DE ACTIVIDADE	ANO	SUBSTIT.	EXTENÇÃO	E1	E2	RACIONALIZ.	C1	C2	C3	OUTROS
ALIMENTAÇÃO, BEBIDAS E TABACO	2002	30.9	29.6	88.2	33.7	17.6	89.1	37.3	48.9	21.8
	2003	27.8	21.2	94.1	22.4	27.7	91.4	22.8	44.4	23.3
TÊXTEIS E VESTUÁRIO	2002	46.1	28.9	98.4	14.0	14.8	96.9	51.6	25.6	10.1
	2003	43.2	14.2	90.3	10.3	29.8	78.1	24.5	4.7	12.8
COURO E PRODUTOS DO COURO	2002	59.7	17.7	72.2	27.8	10.0	72.2	56.0	0.5	12.6
	2003	58.4	21.3	72.2	27.8	13.3	100.0	28.8	0.0	7.1
MADEIRA E CORTIÇA	2002	45.5	23.9	100.0	28.6	22.3	100.0	0.8	8.5	8.3
	2003	33.1	34.0	100.0	30.0	16.9	100.0	34.9	34.7	15.9
PAPEL E ARTE GRÁFICAS	2002	30.4	26.9	98.4	5.8	24.6	90.5	26.6	13.5	18.1
	2003	29.7	17.2	95.2	12.4	38.7	99.6	4.1	0.8	14.4
COQUE E PRODUTOS PETROLÍFEROS	2002	14.0	33.0	100.0	0.0	53.0	100.0	0.0	0.0	0.0
	2003	18.0	32.0	100.0	0.0	50.0	100.0	0.0	0.0	0.0
PROD. QUÍMICOS E FIBRAS SINTÉTICAS	2002	23.0	52.2	97.6	58.9	11.1	99.1	41.0	33.7	13.7
	2003	26.5	28.9	76.8	82.7	18.4	96.0	34.6	40.2	26.2
BORRACHAS E PLÁSTICOS	2002	9.1	67.3	94.0	79.4	20.9	96.3	14.7	24.3	2.6
	2003	11.1	63.1	95.1	21.6	21.2	96.3	15.8	26.1	4.6
MINERAIS NÃO METÁLICOS	2002	26.4	35.0	92.9	53.9	24.2	99.4	48.0	22.5	14.4
	2003	26.1	21.6	84.7	47.4	34.0	96.2	53.3	45.9	18.3
METALÚRGICOS DE BASE	2002	40.5	30.4	75.8	64.0	21.7	93.0	18.5	20.8	7.4
	2003	19.4	45.5	63.4	74.1	25.9	77.4	38.2	26.8	9.2
MÁQUINAS E OUTROS EQUIPAMENTOS	2002	29.9	22.2	87.0	33.7	22.3	99.8	17.9	0.0	25.6
	2003	31.4	29.7	88.7	38.8	25.0	100.0	20.6	1.4	13.9
EQUIPAMENTO ELÉCTRICO E DE ÓPTICA	2002	25.0	58.8	65.8	56.3	7.7	79.2	53.5	29.2	8.4
	2003	22.8	59.2	78.5	41.7	11.5	78.4	63.1	21.6	6.4
MATERIAL DE TRANSPORTE	2002	23.9	38.8	79.7	38.6	26.1	85.3	51.7	16.1	11.2
	2003	23.6	31.0	79.8	38.7	29.1	89.8	44.1	11.6	16.4
OUTRAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS	2002	38.1	30.4	78.2	23.8	27.5	100.0	11.5	0.9	3.9
	2003	30.2	37.7	21.1	81.4	25.4	83.2	58.6	30.2	6.6
INDÚSTRIA TRANSF.	2002	30.6	34.9	89.3	31.2	20.7	93.5	35.9	19.6	13.8
	2003	27.4	28.5	81.0	33.4	28.9	90.0	31.3	19.3	15.2

E1: % de empresas que declararam: - No quadro de produção existente
E2: - Introdução de novos produtos
C1: - Mecanização e automatização dos processos de fabrico existentes
C2: - Introdução de técnicas novas de fabrico
C3: - Economia de energia

Sectorialmente, o objectivo “Extensão da Capacidade Produtiva” foi o mais relevante, tanto em 2002 como em 2003, na Electricidade, Água e Gás e de Transportes, e na Armazenagem e Comunicações. Para 2003 as

empresas de Alojamento e Restauração dão primazia a este objectivo, o qual ultrapassará o objectivo de substituição que ocupava a primeira posição em 2002. O objectivo de “Substituição ou Reposição da Capacidade Produtiva” domina em ambos os anos nos sectores de Construção, Comércio, e Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados. A Indústria Transformadora surge em 2003 com uma distribuição muito equilibrada do investimento pelos três objectivos discriminados, existindo uma ligeira vantagem para a “Racionalização do Processo Produtivo”, o que não sucedera em 2002, em que a “Extensão da Capacidade Produtiva” assumira a primeira posição. A “Racionalização do Processo Produtivo” é ainda o objectivo principal no sector de Actividades Financeiras, tanto em 2002 como em 2003.

Tipos de Investimento

Cerca de metade do investimento empresarial destina-se à aquisição de Equipamentos, seguindo-se as despesas em Construções, embora de uma forma distanciada. As taxas de variação destes tipos de investimento, e também de material de transporte, foram negativas em ambos os anos, registando-se apenas em 2002 uma variação positiva de “Outros investimentos”. Refira-se que o investimento em Material de Transporte é o que regista maior retracção, com quebras que ultrapassam 20.0% de variação negativa em ambos os anos.

QUADRO 5 - AFECTAÇÃO DO INVESTIMENTO

SECTOR DE ACTIVIDADE		ESTRUTURA				TAXA DE VARIAÇÃO			
		CONSTR.	EQUIP.	M.TRANSP.	OUTROS	CONSTR.	EQUIP.	M.TRANSP.	OUTROS
TOTAL	2001	25.5	49.8	10.5	14.3				
	2002	27.0	44.0	9.0	19.9	-2.3	-18.3	-20.3	29.0
	2003	28.3	48.5	7.9	15.3	-7.4	-2.6	-23.0	-32.1

Financiamento

Da análise das formas de financiamento em 2002, verifica-se que o Autofinanciamento ocupa 60.5% do total, seguindo-se o Crédito Bancário com 26.0%. Para 2003 prevê-se uma quebra relativa destes dois modos de financiamento, reforçando-se todos os restantes, mas sem que se altere de forma significativa a sua estrutura.

Entraves ao Investimento

À semelhança do que se registara em Outubro, a “Deterioração das perspectivas de Venda”, principalmente, e a incerteza quanto à “Rentabilidade do Investimento” e limitações na “Capacidade de Autofinanciamento”, secundariamente, constituíram os entraves mais relevantes à realização de investimento em 2002 e afiguram-se também como os principais entraves em 2003.

Investimento e criação de emprego

O investimento em 2002 foi e continuará a ser em 2003 um factor que dificilmente contribuirá para a criação de emprego. O balanço apurado entre as respostas positivas e negativas recolhidas junto dos empresários, para ambos os anos, aponta para uma quebra dos postos de trabalho em função dos investimentos realizados e a realizar (-4.4% em 2002 e -5.5% em 2003).

NOTA TÉCNICA

Representatividade das respostas

O período de inquirição decorreu entre Abril e a primeira semana de Julho de 2003, tomando-se uma amostra de cerca de 3735 empresas, distribuídas por nove sectores de actividade. A taxa de resposta foi de 64.9%. Estas empresas representam 83.6% da amostra quando se considera a variável de estratificação/extrapolação (número de pessoas ao serviço).

SECTORES DE ACTIVIDADE	ESCALÕES NPS						TOTAL
	1	2	3	4	5	6	
INDÚSTRIA EXTRACTIVA	61.4	62.0	65.0	70.6	66.7	100.0	63.0
INDÚSTRIA TRANSFORMADORA	66.0	62.1	63.0	65.4	78.7	88.6	68.2
ELECTRICIDADE GÁS E ÁGUA	78.3	80.0	100.0	100.0	-	100.0	84.6
CONSTRUÇÃO	54.8	50.5	59.3	56.8	73.0	90.5	58.3
COMÉRCIO	60.5	64.0	71.9	93.8	92.3	92.0	76.1
ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO	55.2	49.3	64.9	65.5	78.6	70.0	56.2
TRANSPORTES. ARMAZ.E COMUNIC.	58.0	51.9	72.7	67.7	84.2	95.2	62.6
ACTIVIDADES FINANCEIRAS	65.2	78.2	68.4	92.3	87.5	93.3	75.0
ACTIVIDADES IMOBILIÁRIAS	57.5	54.8	71.7	64.0	60.9	73.7	60.5
TOTAL	61.1	58.8	66.2	64.7	77.1	88.7	64.9

Amostra constante

Os resultados em amostra constante são obtidos a partir das informações transmitidas pelas empresas que responderam a dois inquéritos consecutivos (Outubro de 2002 e Abril de 2003). Esta sub-amostra, que no presente inquérito representa cerca de 86,8% das empresas que responderam ao inquérito (56,3% do total da amostra), evita flutuações de resultados provocadas por alterações amostrais, permitindo igualmente obter possíveis revisões de montantes de investimento entre dois inquéritos consecutivos. Os quadros seguintes sintetizam essa informação.

Para informação mais detalhada consulte a Folha de Informação Rápida a divulgar em <http://www.ine.pt> no próximo dia 15 de Julho.

AMOSTRA CONSTANTE

	INQ. OUTUBRO 2002		INQ. ABRIL 2003	
	TVH 2002	TVH 2003	TVH 2002	TVH 2003
INDÚSTRIA EXTRACTIVA	-26.6	-34.3	-21.5	-2.3
INDÚSTRIA TRANSFORMADORA	-27.5	-4.1	-18.3	-12.8
ELECTRICIDADE GÁS E ÁGUA	35.7	-5.2	24.5	0.8
CONSTRUÇÃO	-42.5	13.6	-15.8	-51.8
COMÉRCIO	-14.8	-1.4	6.0	-23.5
VEÍCULOS E COMBUSTÍVEIS	-30.4	-20.0	11.7	-69.0
COMÉRCIO POR GROSSO	-16.2	10.4	0.6	0.6
COMÉRCIO A RETALHO	0.5	-3.6	7.5	-7.1
ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO	-29.4	27.3	-14.7	12.8
TRANSPORTES. ARMAZ.E COMUNIC.	-26.0	7.7	-26.6	8.6
TRANSPORTES E ARMAZENAGEM	5.1	5.0	-8.7	20.0
COMUNICAÇÕES	-36.7	9.2	-32.8	3.2
ACTIVIDADES FINANCEIRAS	-7.6	12.3	-6.2	9.1
BANCOS	0.5	1.4	1.0	4.6
SEGUROS	-38.5	74.7	-39.9	45.6
INTERMED. FINANCEIRA	5.5	24.8	13.8	-6.4
ACTIV. IMOBILIÁRIAS. ALUGUER. E SERV. PRESTADOS ÀS EMPRESAS	-25.5	15.1	3.2	-30.3
TOTAL	-21.4	3.7	-15.4	-5.6

AMOSTRA CONSTANTE

	INQ. OUTUBRO 2002		INQ. ABRIL 2003	
	TVH 2002	TVH 2003	TVH 2002	TVH 2003
ALIMENTAÇÃO. BEBIDAS E TABACO	-26.5	4.0	-9.9	-9.2
TÊXTEIS E VESTUÁRIO	-38.6	-20.0	-21.1	-46.1
COURO E PROD. DO COURO	-39.3	-26.2	-35.4	-33.7
MADEIRA E CORTIÇA	-54.8	7.7	14.2	-22.7
PAPEL E ARTES GRÁFICAS	-15.7	36.9	-22.1	61.4
COQUE E PRODUTOS PETROLÍFEROS	-23.4	0.6	-23.4	0.6
PROD. QUÍMICOS E FIBRAS SINTÉTICAS	59.2	-42.2	70.2	-47.6
BORRACHAS E PLÁSTICOS	-43.4	9.6	-40.5	-4.5
MINERAIS NÃO METÁLICOS	-34.0	-21.4	-33.0	-27.2
METALÚRGICAS DE BASE	-33.0	27.6	-34.0	16.1
MÁQUINAS E OUTROS EQUIPAM.	-1.3	-31.9	9.4	-40.1
EQUIPAMENTO ELÉCTRICO E DE ÓPTICA	-44.4	12.6	-33.2	14.3
MATERIAL DE TRANSPORTE	-43.0	13.6	-36.3	2.2
OUTRAS IND. TRANSFORMADORAS	-41.3	-19.8	-35.4	-25.2
TOTAL	-27.5	-4.1	-18.3	-12.8